

PUBLICIDADE LEGAL

ASCOL

Jornal do Comércio

CONTEÚDOS ESTRATÉGICOS E INFORMAÇÕES DE QUALIDADE

**DIRETO NO SEU
WHATSAPP**

Escaneie o
QRCode e
acesse o
**canal
do JC**



Tecon Rio Grande S.A.									
CNPJ nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182									
14. Custos dos serviços	Salários e encargos	31/12/2024	31/12/2023	examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação. 20. Instrumentos financeiros. 20.1. Política contábil. Gestão de riscos financeiros. A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia e suas controladas estão sujeitas, levando em consideração condições atuais do mercado e o projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.					
		(80.288)	(70.902)						
	Depreciação e amortização	(29.537)	(32.879)						
	Custos de operações	(32.247)	(26.390)						
	Mão de obra e serviços terceiros	(25.593)	(22.324)						
	Depreciação do direito de uso	(11.389)	(10.822)						
	Custos operacionais e com materiais	(14.693)	(10.549)						
	Manutenção de serviços	(11.258)	(8.683)						
	Aluguéis	(1.608)	(458)						
	Outros	(159)	(153)						
Total		(206.772)	(183.160)						
15. Despesas gerais e administrativas	Salários e encargos	31/12/2024	31/12/2023	Risco de mercado – Instrumentos financeiros não denominados em real					
	Serviços contratados	(32.620)	(30.170)						
	Higienização e limpeza	(3.959)	(3.177)						
	Aluguel	(2.262)	(2.068)						
	Depreciação e amortização	(1.479)	(1.127)						
	Viagens	(1.352)	(2.668)						
	Energia	(1.225)	(1.372)						
	Depreciação do direito de uso	(807)	(801)						
	Manutenção	(361)	(340)						
	Outros	(338)	(206)						
Total		(3.650)	(3.398)						
Total		(48.053)	(45.327)						
16. Outras receitas (despesas) operacionais	Receitas	31/12/2024	31/12/2023	Risco de liquidez					
	Provisão para perdas de crédito esperadas	10.515	3.330						
	Recuperação de despesas com impostos	4.951	-						
	Ganho na venda do ativo imobilizado	4.709	177						
	Aluguel de imóveis	410	67						
	Provisões e contingências processuais	252	755						
	Descontos obtidos	-	1.948						
	Outras receitas operacionais	-	40						
	Despesas	193	343						
	Rateio corporativo	(39.814)	(42.177)						
17. Resultado financeiro	Custo na venda do ativo imobilizado	31/12/2024	31/12/2023	Risco de crédito					
	Perdas em operações de crédito	(37.054)	(33.492)						
	Impostos, taxas e contribuições	(1.416)	(70)						
	Provisões e contingências processuais	(930)	(708)						
	Provisão para perdas de crédito esperadas	(234)	(495)						
	Outras despesas operacionais	(159)	(2.521)						
	Despesas	-	(4.873)						
	Total	(21)	(18)						
	Receitas	(29.299)	(38.847)						
	Despesa de juros sobre arrendamentos	31/12/2024	31/12/2023						
18. Benefícios a empregados. 18.1. Política contábil.	Despesa de juros sobre financiamentos	7.405	8.517	Investimentos em instrumentos patrimoniais são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são reciclados para receita. Todas as obrigações financeiras são inicialmente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação e impostos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR. A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Valor justo de instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros da Companhia são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos. A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros da Companhia depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado. De acordo com as estimativas da administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis. Hierarquia de instrumentos financeiros. A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Divulgações. Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" da hierarquia de valor justo. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração. Hedge de fluxo de caixa. A Companhia procura aplicar a contabilização de operações de <i>hedge</i> (<i>hedge accounting</i>), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Se um <i>swap</i> é designado e qualificado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa, ele é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada como ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o instrumento de <i>hedge</i> deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de <i>hedge</i> , expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de <i>hedge</i> (<i>hedge accounting</i>) é descontinuado prospectivamente, então o saldo do patrimônio líquido é reclassificado para o resultado. Na designação inicial do derivativo como um instrumento de <i>hedge</i> , a Companhia documenta formalmente a relação entre o instrumento de <i>hedge</i> e do objeto de <i>hedge</i> , incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de <i>hedge</i> e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de <i>hedge</i> . A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de <i>hedge</i> serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de <i>hedge</i> atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento. Segundo esta metodologia, o <i>swap</i> foi considerado altamente eficaz para o período findo em 31 de dezembro de 2024. Não houve inefetividade do <i>hedge</i> reconhecido no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2024. 20.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa. 20.3. Categorias de instrumentos financeiros					
	Benefícios de curto prazo a empregados - salários, férias e encargos. Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança. Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados. A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro. Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência privada). O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a Companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidas no resultado. 18.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos. A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.								
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	31/12/2024	31/12/2023						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(112.221)	(100.254)						
	Total	(523)	(471)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(164)	(347)						
	Total	(112.908)	(101.072)						
18.4 Salários, provisões e contribuições sociais	Participação nos lucros e gratificações	31/12/2024	31/12/2023	Custo amortizado					
	Provisões de salários e férias	8.010	6.893						
	Encargos sociais	6.348	5.823						
	Total	2.265	2.062						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	16.623	14.778						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	16.623	14.778						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
19. Gestão de riscos. Gestão integrada de riscos.	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	31/12/2024	31/12/2023	Hedge de fluxo de caixa					
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(112.221)	(100.254)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(523)	(471)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(164)	(347)						
	Total	(112.908)	(101.072)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
20.5. Gestão do risco da taxa de juros.	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	31/12/2024	31/12/2023	Custo amortizado					
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(112.221)	(100.254)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(523)	(471)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(164)	(347)						
	Total	(112.908)	(101.072)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
20.6. Gestão do risco da moeda estrangeira.	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	31/12/2024	31/12/2023	Custo amortizado					
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(112.221)	(100.254)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(523)	(471)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(164)	(347)						
	Total	(112.908)	(101.072)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
20.7. Análise de sensibilidade. Análise de sensibilidade da moeda estrangeira.	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	31/12/2024	31/12/2023	Custo amortizado					
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(112.221)	(100.254)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(523)	(471)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(164)	(347)						
	Total	(112.908)	(101.072)						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	-	-						
	Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	-	-						
	Total	-	-						
20.8. Gestão do risco de liquidez.	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	31/12/2024	31/12/2023	Custo amortizado					
	Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(112.221)	(100.254)						

